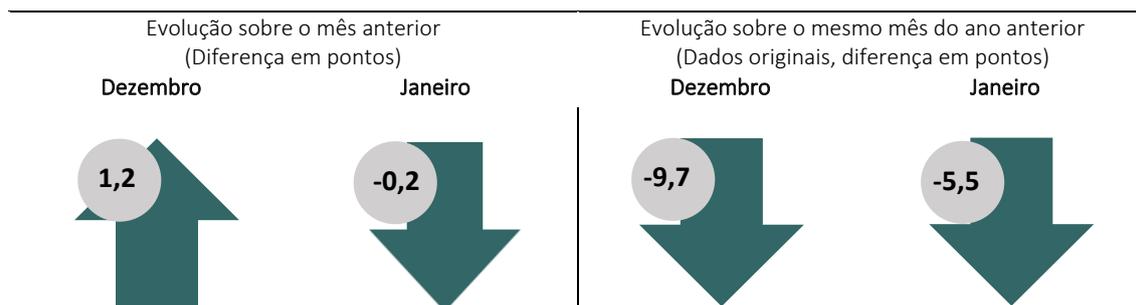


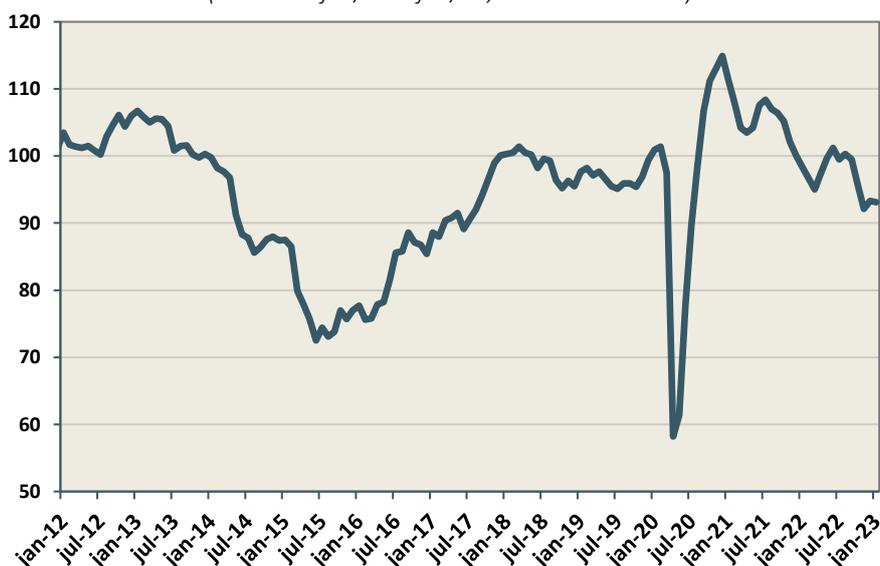
O **Índice de Confiança da Indústria (ICI)** do FGV IBRE se manteve relativamente estável ao variar -0,2 ponto em janeiro, para 93,1 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice caiu 0,9 ponto, pior resultado desde agosto de 2020 (88,7 pontos).



“2023 começa com acomodação na confiança do empresário industrial. Nas avaliações sobre a situação atual, há uma percepção de novo enfraquecimento da demanda que se reflete num aumento do nível dos estoques. Em relação às percepções de futuro, os empresários projetam melhora da tendência dos negócios gerada por alguma reação da demanda e alguma recuperação das contratações, mas que precisam ser avaliados com cautela considerando o nível baixo dos indicadores. Mesmo com resultados menos pessimistas, isso não se refletiria uma melhora da produção nos próximos meses, o que pode estar relacionado ao nível de estoques.” comenta Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Indústria

(Dados de jan/11 a jan/22, dessazonalizados)



Em janeiro, houve alta da confiança em 11 dos 19 segmentos industriais monitorados pela Sondagem. O Índice Situação Atual (ISA) cedeu 0,7 ponto, para 93,1 pontos. O Índice de Expectativas (IE) subiu 0,4 ponto para 93,2 pontos.

Entre os quesitos que integram o ISA, o indicador que mede a percepção dos empresários em relação à *situação atual dos negócios* foi o que mais influenciou a queda do ICI no mês ao recuar 1,6 ponto para 90,9 pontos. Em menor magnitude, houve ligeiro recuo da demanda e aumento do nível de estoques¹ no período com variações de 0,2 e 0,5 ponto, para 91,9 e 103,0 pontos, respectivamente. Quando este indicador está acima de 100 pontos, sinaliza que a indústria está operando com estoques excessivos (ou acima do desejável).

Em relação as expectativas para os próximos meses, no sentido oposto, a tendência dos negócios para os próximos seis meses evitou uma queda mais forte da confiança em janeiro ao subir 2,4 pontos para 91,9 pontos, apesar de ainda estar abaixo dos 100 pontos desde setembro de 2021 (102,7 pontos). No horizonte mais curto, de três meses, as perspectivas sobre emprego recuperaram 0,5 ponto, para 95,6 pontos, após quatro meses consecutivos de queda. Apesar disso, o indicador se mantém abaixo dos 100 pontos, ainda sinalizando uma desaceleração das contratações nos próximos meses. Já o indicador que mede as perspectivas sobre a produção para os próximos três meses se manteve recuou 1,6 ponto para 92,5 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria caiu 0,8 ponto percentual, para 78,8% pior resultado desde maio de 2021 (77,8%).

A edição de janeiro de 2023 coletou informações de 1049 empresas entre os dias 01 e 24 deste mês.

A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 27 de fevereiro de 2023.

¹ Para o cálculo do ICI, o indicador de estoques é utilizado de forma invertida, isto é, quanto maior o resultado do indicador, menores serão os níveis de estoque.

Sondagem da Indústria



Janeiro de 2023

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)	
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Dessazonalizado	Original
ago/21	107,0	109,4	104,6	109,4	108,8	109,4	79,7%	79,9%
set/21	106,4	109,2	103,6	108,9	109,1	108,0	80,2%	81,3%
out/21	105,2	108,3	101,9	106,2	108,1	103,7	81,3%	83,2%
nov/21	102,1	103,7	100,3	100,5	104,2	96,6	80,7%	82,8%
dez/21	100,1	101,0	99,1	95,8	101,3	90,4	79,7%	80,6%
jan/22	98,4	99,8	97,1	95,3	99,8	90,9	80,7%	78,9%
fev/22	96,7	98,5	94,9	95,6	99,3	92,1	79,9%	79,3%
mar/22	95,0	97,4	92,8	96,5	98,7	94,4	80,2%	79,0%
abr/22	97,4	98,8	96,0	99,3	99,5	99,1	79,8%	78,7%
mai/22	99,7	100,4	99,0	100,4	100,4	100,6	80,8%	80,3%
jun/22	101,2	102,3	100,2	101,4	101,1	101,5	81,4%	80,8%
jul/22	99,5	101,4	97,6	101,0	100,0	102,1	82,3%	81,7%
ago/22	100,3	102,8	97,9	103,0	102,2	103,5	82,2%	82,4%
set/22	99,5	100,9	98,0	102,1	100,9	103,2	80,8%	81,9%
out/22	95,7	96,4	95,0	96,7	96,4	97,3	80,7%	82,6%
nov/22	92,1	91,8	92,6	90,8	92,6	89,6	79,8%	81,9%
dez/22	93,3	93,8	92,8	89,0	94,2	84,5	79,6%	80,5%
jan/23	93,1	93,1	93,2	89,8	93,1	87,2	78,8%	77,0%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/22	0,8	1,4	0,3
set/22	-0,8	-1,9	0,1
out/22	-3,8	-4,5	-3,0
nov/22	-3,6	-4,6	-2,4
dez/22	1,2	2,0	0,2
jan/23	-0,2	-0,7	0,4

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/22	-6,4	-6,6	-5,9
set/22	-6,8	-8,2	-4,8
out/22	-9,5	-11,7	-6,4
nov/22	-9,7	-11,6	-7,0
dez/22	-6,8	-7,1	-5,9
jan/23	-5,5	-6,7	-3,7

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado, Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Indústria estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Stefano Pacini

Equipe Técnica: Geórgia Veloso

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br